VOL. VI N. 29

jul/out. 1925

BIBLIOTHECA DA ESCOLA POLYTECHNICA DE S. PAULO

BOLETIM DO INSTITUTO DE ENGENHARIA

Este Boletim é distribuido gratuitamente aos socios do Instituto de Engenharia. Preço do numero avulso, $8000 na Secretaria do Instituto e nas principaes livrarias do paiz.

SUMMARIO

Memorias e Documentos - Deve-se construir em concreto armado ou em ferro? por *George Nannon* Sobre a fabricação do cemento Portland no Brasil, pelo Eng. *A. de Arruda Pereira*—Novo systema monotriphasico para a electrificação de grandes linhas de estradas de ferro, pelos Engs. *Aulio Clemente Ferreira* e *Lauro Ferraz Sampaio*—Um problema actual. Os grandes melhoramentos de S. Paulo, pelos Engs. *Francisco Prestes Maia* e *João Florence de Ulhoa Cintra*—**Movimento Social**—Centenario da Locomotiva.

RUA CHRISTOVAM COLOMBO N. 1

INSTITUTO DE ENGENHARIA

SÃO PAULO -- (Brasil)
Caixa Postal, 2969

FUNDADO EM 13 DE OUTUBRO DE 1916

CONSELHO DIRECTOR:

PRESIDENTE: Francisco de Salles Vicente de Azevedo.

VICE-PRESIDENTE: Gaspar Ricardo Junior.

DIRECTORES: Adriano Marchini (secretario); Asdrubal Franco de Lacerda (thesoureiro): Francisco E. da Fonseca Telles, Augusto de Souza Barros, João Baptista Vasques, Manoel Baptista de Andrade e Silva, Licinio Soares de Camargo e Nelson Ottoni de Rezende.

Um problema actual

Os grandes melhoramentos de São Paulo

(Continuação)

A

Esboço de um plano geral para S. Paulo

Já agora nos incumbe o dever de concretizar para a cidade de S. Paulo tudo o que acima expuzemos sob um aspecto geral. E' o que pretendemos, subdividindo o assumpto da maneira seguinte:

a) Systema geral de viação	1) Remodelação da parte existente 2) Estradas de ferro e estações 3) Expansão (Varzea do Tieté) 4) Circulação central 5) Metropolitano
b) Systema de parques e jardins	1) Parques e jardins existentes 2) » e jardins novos, em virtude da lei 2611 3) » e jardins a crear pelos poderes publicos
c) Edificio de utilidade publica	1) Situação e realce dos existentes 2) Implantação de novos edificios

A divisão acima justifica-se sómente como methodo de exposição e não que suas parcellas constituam, na realidade, assumptos independentes, ao contrario, elles se entrelaçam por tal maneira que *não é possivel, antes constitúe erro imperdoavel, abordar qualquer delles ou parcella de um delles, sem relancear os olhos para as grandes linhas mestras do conjuncto* grandioso e complexo da cidade moderna. *Fixar essas grandes linhas mestras é o principal dever, e o mais elementar, das administrações municipaes, — e fixal-os corajosamente, com visão ampla e segura,* olhos fitos no futuro. Esse, já vimos o que será, e não é dificil avaliar a responsabilidade que caberá á esta geração, si tal futuro viér a ser compromettido por falta de animo no actual periodo critico do crescimento da cidade. Não quer isso dizer que, ao se traçarem as linhas mestras da cidade, não se deva attender cuidadosamente aos seus recursos actuaes e á sua capacidade de crear novos, capacidade aliás grande, como demonstraremos na ultima parte deste trabalho. Não. Si é verdade que o seu traçado deve ser concebido com grande largueza, com relativo exaggero mesmo, implacavel de o cingir ao essencial, *ao que, si não fôr feito, constituirá erro imperdoavel.*

Decorre naturalmente dahi a necessidade de pôr de lado, corajosamente, tudo o que não concorra de modo efficaz para a resolução dos problemas de conjuncto. E' assim que neste ligeiro esboço não se encontrará referencia a certos problemas locaes, que preoccupam muito certas pessoas bisonhas, as quaes, não esclarecidas sobre o que é um plano de conjuncto, os erigem em grandes problemas e os focalisam de modo a impressionar a opinião publica, de onde resulta serem distrahidos para elles grandes e preciosos recursos. Naturalmente com a adopção desse criterio resultará que muitos inconvenientes de traçados principalmente no coração da cidade, não serão corrigidos, ou, quando muito, o serão em segunda plana, si para tanto sobrarem recursos. Em muitos casos, tal criterio parecerá chocante, o que exigerá muita coragem para se manter inflexivel. Mas, que será preferivel — corrigir pequenos defeitos, legados pelo passado, aliás exaggerados pela razão apontada, sacrificando nisso os recursos vitaes da cidade, — *ou mobilisal-os todos, num esforço coordenado, para não legar ao futuro erros muitissimo mais graves e já então sem remedio?*